



Resolução

Dignificar os Trabalhadores da Protecção Civil

Os trabalhadores a exercer funções no âmbito da Protecção Civil, embora pertencentes a diversos sectores e carreiras profissionais, nomeadamente os Bombeiros Sapadores, os Bombeiros das Associações Humanitárias, os Sapadores Florestais, a Força Especial de Bombeiros (FEB) e os Operadores de Comunicações, entre outros, exercem profissões que merecem da parte das instituições e das populações, o reconhecimento pela sua dedicação, empenho e sacrifício pessoal.

Não podemos esquecer que o cariz profissional é transversal às várias carreiras, pelo que devem ser devidamente dignificadas pois visam o mesmo fim, que é a prestação de socorro de pessoas e bens.

Temos assistido ao longo do tempo, à implementação pelos sucessivos Governos (PS, PSD e CDS), de políticas de desvalorização destas carreiras, com medidas legislativas que prejudicam os trabalhadores e a prestação do serviço que proporcionam às populações.

O STAL reafirma a total determinação e empenho na luta e defesa dos direitos dos trabalhadores do sector, no combate à precariedade, na exigência de financiamento através de critérios transparentes e pela clarificação da organização das estruturas do sector de protecção civil, bem como pelo encontrar de soluções com vista a colocar um ponto final em situações que se agravam com o passar dos anos.

Continuaremos a lutar:

- Pelos direitos e valorização de todos os trabalhadores dos sectores, nomeadamente em matéria de horários de trabalho, vínculos, carreiras, salários e aposentações/reformas;
- Pela criação de estruturas de saúde e segurança no trabalho que incluam o apoio psicológico, a bombeiros e familiares, bem como a implementação de gabinetes de medicina preventiva;

- Pelo fornecimento dos EPI'S necessários para as actividades desempenhadas pelos trabalhadores;
- Pela atribuição do Suplemento de Insalubridade, Penosidade e Risco e do Subsídio de Disponibilidade;
- Pela valorização profissional de todos os que laboram no sector, mediante o acesso a formação contínua e especializada.

Pelo desbloqueamento da formação profissional para os bombeiros, pela criação de uma escola superior de ensino especializado, com vista a melhores condições de qualificação de todos os homens e mulheres que laboram neste sector.

A Direcção Nacional

Lisboa, 28 de Maio de 2020